



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEaD
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO – CCAE
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA A DISTÂNCIA**



RUTH EDUARDO DE OLIVEIRA

**ANDRAGOGIA NO PROCESSO DE LEITURA E ESCRITA DE LÍNGUA INGLESA:
um relato de experiência**

**MAMANGUAPE/PB
2023**

RUTH EDUARDO DE OLIVEIRA

**ANDRAGOGIA NO PROCESSO DE LEITURA E ESCRITA DE LÍNGUA INGLESA:
um relato de experiência**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras – Inglês da Universidade Federal da Paraíba, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciado em Letras – Inglês, defendido e aprovado pela banca examinadora constituída pelos professores:

Juliene Paiva de Araújo Osias – UFPB
Orientadora – Presidente

Sandra Maria Araújo Dias – UFPB
Membro da Banca Examinadora

Jeová Rocha de Mendonça – UFPB
Membro da Banca Examinadora

Mamanguape/PB
2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEaD
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO – CCAE
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA A DISTÂNCIA



ANDRAGOGIA NO PROCESSO DE LEITURA E ESCRITA DE LÍNGUA INGLESA: um relato de experiência

Ruth Eduardo de Oliveira – UFPB – rutheduardodeoliveira@gmail.com

Julienne Paiva de Araújo Osias – UFPB – julieneosias@gmail.com

Sandra Maria Araújo Dias – UFPB – sandra.dias@academico.ufpb.br

Jeová Rocha de Mendonça – UFPB – jeovamendonca@live.com

RESUMO

Este trabalho explorou a aplicação da andragogia e a utilização de textos autênticos em uma oficina de leitura e escrita em língua inglesa voltada para adultos. A andragogia, que enfatiza a autonomia e a aprendizagem autodirigida, proporcionou a estrutura pedagógica para a oficina. Os participantes foram envolvidos em discussões e atividades de escrita com base em textos autênticos sobre tópicos variados, incluindo saúde, tecnologia e cultura. Este estudo destaca a eficácia da andragogia e da abordagem com textos autênticos na promoção da leitura e escrita em inglês entre adultos. Além disso, os resultados revelaram melhorias significativas nas habilidades de escrita em inglês dos participantes, além de um aumento na motivação e na confiança no uso da língua.

Palavras-chave: Andragogia; Textos autênticos; Leitura em língua inglesa; Escrita em língua inglesa.

ABSTRACT

This paper explored the application of andragogy and the use of authentic texts in an English language reading and writing workshop for adults. Andragogy, which emphasizes autonomy and self-directed learning, provided the pedagogical framework for the workshop. Participants were involved in discussions and writing activities based on authentic texts on a variety of topics, including health, technology and culture. This study highlights the effectiveness of andragogy and the authentic text approach in promoting reading and writing in English among adults. In addition, the results revealed significant improvements in the subjects' English writing skills, as well as an increase in motivation and confidence in using the language.

Keywords: Andragogy, Authentic texts, Reading in English, Writing in English.

1 INTRODUÇÃO

Diante da constante busca por melhorias e novas estratégias de ensino, os professores de inglês têm o desafio de tornar a aprendizagem do idioma mais fluida e agradável, de modo que seus alunos sigam com ganas de aprender e de estudar. Uma das ferramentas amplamente utilizadas são a leitura e a produção escrita de diversos gêneros textuais. Entendendo que, conforme Valente (2013), os gêneros textuais são a forma de instrumentalização da comunicação no dia a dia, intrinsecamente conectados com a cultura, a sociedade e o momento histórico vivenciado, isto é, a contemporaneidade.

O ensino e a aprendizagem que viabilizam a construção do conhecimento da Língua inglesa são essenciais para toda e qualquer pessoa, sobretudo se considerarmos que o mundo está cada dia mais conectado, e a internet, constituindo-se em ferramenta fundamental para o nosso cotidiano (Carloto; Piasecka-Till, 2013). Por meio desse exercício de investigação dos impactos da aplicabilidade da leitura e da escrita, com o suporte tecnológico no contexto das aulas particulares de inglês, poderemos entender quais os gêneros textuais desconhecidos para os alunos, fazê-los com que entendam as diferenças, aumentem seu repertório e vocabulário, desenvolvendo afinidade com a gramática e a construção de entendimento de diversos assuntos.

No contexto escolar, os resultados, muitas vezes, não são satisfatórios, uma vez que os professores davam maior foco às aulas de gramática e não costumavam importar para suas aulas novas práticas pedagógicas em buscas de resultados diferentes, tais como alunos motivados, interessados, entendendo e observando a própria progressão de aprendizagem dos conteúdos propostos, ganhando novos vocabulários e aplicando-os em novos contextos e na produção de conteúdo próprio, consolidando a significativa aprendizagem (Nogueira, 2008). Sabe-se que, de forma estruturada e bem planejada, os recursos tecnológicos são grandes aliados para o ensino da língua inglesa, gerando impacto positivo e promissor no desenvolvimento dos alunos, provendo uma conexão entre a realidade vivenciada pelos alunos e o mundo virtual (Carloto; Piasecka-Till, 2013).

A leitura e a escrita em inglês não podem ter apenas como intuito o ensino de um sistema de códigos, mas as práticas unidas devem catapultar os alunos para interações frutíferas e estabelecimento de comunicações assertivas em contextos

sociais e culturais exponencialmente mais amplos que a realidade vivenciada por eles (Santos, 2011). Tal investigação proposta também permitirá aos professores que se utilizem dos planejamentos de aula de forma mais efetiva e assertiva para seus alunos, com qualidade e variedade de novas informações, assim como na utilização de recursos tecnológicos para a viabilização dessas múltiplas práticas de ensino com base na leitura e escrita.

1.1. Justificativa, Problema de Pesquisa e Objetivos Geral e Específicos

A pesquisa para o TCC, cujo tema é a questão da "Andragogia no processo de leitura e escrita de língua inglesa", foi motivada pela busca contínua por melhorias e novas estratégias de ensino no contexto do ensino de inglês como língua estrangeira. Professores de inglês e outros idiomas enfrentam o desafio de tornar a aprendizagem do idioma mais envolvente e eficaz, mantendo o interesse e a motivação dos alunos. A leitura e a escrita são ferramentas essenciais nesse processo, pois os gêneros textuais desempenham um papel fundamental na comunicação e estão intrinsecamente relacionados com a cultura e a sociedade.

Sendo assim, a justificativa para esta pesquisa tem base no entendimento de que o conhecimento da língua inglesa é fundamental em um mundo cada vez mais conectado e digital. No entanto, os resultados no contexto escolar nem sempre são satisfatórios. Os alunos, muitas vezes, não se sentem motivados e não conseguem aplicar efetivamente o que aprendem. Portanto, a aplicação da leitura e da escrita, com o suporte tecnológico, pode desempenhar um papel crucial na melhoria da aprendizagem.

O problema do estudo concentra-se em identificar os fatores de motivação e os impactos das atividades de leitura e escrita em alunos da modalidade remota. A hipótese estabelecida sugere que a motivação dos alunos está relacionada a melhores oportunidades de interação em um mundo cada vez mais globalizado, maior proficiência na língua, busca por oportunidades de emprego em outros países e destaque no mercado de trabalho.

Por fim, como norteadores da pesquisa, temos o objetivo geral de identificar a relação entre a leitura e a escrita na aprendizagem de estudantes de inglês e avaliar seu impacto na proficiência neste idioma. Os objetivos específicos incluem verificar a influência da leitura e da escrita como incentivo ao estudo do idioma, identificar as

dificuldades enfrentadas pelos estudantes, analisar o uso de tecnologias nesse contexto e propor melhorias com base na autoavaliação dos alunos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ensino de idiomas se constitui numa atividade que propicia o contato com outras pessoas, de múltiplas culturas e de diferentes *backgrounds* ideológicos. Sendo assim, quando entendemos que esse processo de ensino-aprendizagem tem muitos impactos, desde o estímulo à crítica e à reflexão do aluno dentro e fora de seu contexto de ensino até o letramento digital¹, nosso olhar sobre o trabalho desempenhado pelos professores de idiomas deve ser mais atencioso (Donato; Rajagopalan, 2017; Valente, 2013). Além de viabilizar a aprendizagem, é função do professor de idiomas estrangeiros, mediante diversos tipos de textos (escritos, orais ou visuais), proporcionar ao aluno a aprendizagem do conteúdo ministrado e a construção do conhecimento, cidadania e inserção do indivíduo em múltiplos cenários (Donato; Rajagopalan, 2017).

Para isso, não somente diferentes tipos de mídias viabilizam essa construção de conhecimento, mas as abordagens e os métodos educacionais tornam isso possível. Com a intenção de tornar mais eficiente o ensino de idiomas, é importante que o profissional tenha formação na área e utilize materiais didáticos que estejam nas expectativas dos alunos (Donato; Rajagopalan, 2017). Entretanto, devemos considerar o contexto e condições de execução das aulas: no ensino regular, é mais comum identificar materiais desatualizados, salas superlotadas e carga horária reduzida (Donato; Rajagopalan, 2017). Esse conjunto de fatores desfavoráveis leva ao desinteresse no processo de aprendizagem, impactando fortemente nas habilidades comunicativas que, obrigatoriamente, devem ser desenvolvidas no ensino de idiomas: fala, escrita, leitura e compreensão oral (Donato; Rajagopalan, 2017).

Pensando na instituição de práticas de leitura de textos autênticos, que expressam a realidade vivenciada pelo aluno, é o que possibilita o estímulo da autonomia, questionamentos sobre os temas abordados, a participação, a racionalização e a interatividade (Donato; Rajagopalan, 2017). Portanto, por meio de práticas de leitura, o ensino torna-se mais humanizado e significativo, fazendo com

¹ Devemos levar em conta “letramento digital” como a habilidade de pessoas em interagir de modo eficiente e apropriada às exigências sociais relacionadas ao uso de recursos tecnológicos e à escrita no contexto digital (Arcoverde, 2007).

que o aluno seja mais participativo em seu próprio processo de aprendizagem (Donato; Rajagopalan, 2017). Além disso, as atividades de leitura, quando combinadas com a escrita, enriquecem o vocabulário e permitem gerar ideias, servindo de molde para o entendimento de produção textual de diversos tipos (Valente, 2013).

Desse modo, os materiais pautados na realidade e relevantes no ensino do idioma são, por exemplo, vídeos de notícias, contos, séries, textos jornalísticos, charges, etc.; e, por meio deles, proporciona-se a inserção do aluno nos contextos de diversos conteúdos, revisitando também os múltiplos significados de todos os personagens que participam desse processo de construção de comunicação e aprendizagem (Donato; Rajagopalan, 2017). Esses tipos de textos autênticos, quando combinados com o uso de produção textual, desvinculam o foco excessivo na gramática (o que, às vezes, torna-se enfadonho para os estudantes), possibilitando a contemplação do conteúdo-foco em um contexto e, assim, expandir as possibilidades de práticas de escrita que também sejam estimulantes, contextualizadas e integradas à realidade (Valente, 2013).

2.1 INTRODUÇÃO À ANDRAGOGIA

A Andragogia², uma abordagem educacional que se concentra no aprendizado de adultos, desempenha um papel fundamental no ensino de línguas estrangeiras no Brasil e, ao contrário da pedagogia, que se aplica ao ensino de crianças e adolescentes, a Andragogia reconhece as características únicas dos adultos como aprendizes (Carvalho; Carvalho; Barreto; Alves, 2010; Schmit, 2016). Os adultos que buscam aprender línguas estrangeiras, muitas vezes, têm motivações específicas, como avançar na carreira, viajar ou interagir com pessoas de diferentes culturas. Então, nesse contexto, a Andragogia valoriza a autodireção no aprendizado, permitindo que os adultos escolham seus objetivos e métodos de estudo, tornando o processo mais significativo (Carvalho; Carvalho; Barreto; Alves, 2010; Marangoni, 2018; Schmit, 2016).

² Para melhor compreensão do termo e aplicação na área de Língua Inglesa, recomendamos a consulta no repositório da CAPES, com destaque para os autores Stanislawski e Garbin (2021), Bonilla Traña e Díaz Larenas (2014), e Rosero Menéndez, Abata Checa, e Vargas (2016).

A experiência de vida dos adultos é uma riqueza que pode ser integrada ao processo de aprendizado de línguas estrangeiras, enriquecendo as discussões em aulas, tornando-as mais relevantes e interessantes (Carvalho; Carvalho; Barreto; Alves, 2010). A flexibilidade é outra característica-chave da Andragogia, e, no Brasil, onde muitos adultos têm horários de trabalho irregulares e compromissos familiares, isso é particularmente importante (Carvalho; Carvalho; Barreto; Alves, 2010; Schmit, 2016). Os adultos também valorizam a aplicabilidade imediata do que estão aprendendo. Portanto, no ensino de línguas estrangeiras, os professores podem incorporar atividades práticas e situações reais em suas aulas para atender a essa expectativa (Carvalho; Carvalho; Barreto; Alves, 2010; Marangoni, 2018).

Além disso, a Andragogia promove a avaliação formativa, incentivando os adultos a refletirem sobre seu próprio progresso e definirem metas de aprendizado pessoais (Carvalho; Carvalho; Barreto; Alves, 2010; Schmit, 2016). Isso ajuda a personalizar o processo de ensino e permite que os alunos adultos tenham um papel ativo em seu desenvolvimento linguístico. Em resumo, a Andragogia desempenha um papel crucial no ensino de línguas estrangeiras no Brasil, adaptando as práticas educacionais para atender às necessidades e características únicas dos alunos adultos, resultando em um processo de aprendizado mais eficaz, envolvente e significativo, promovendo o desenvolvimento da proficiência linguística e a compreensão cultural (Carvalho; Carvalho; Barreto; Alves, 2010; Schmit, 2016).

A aplicação da Andragogia no ensino de línguas estrangeiras no Brasil não apenas considera a motivação e a autodireção dos adultos, mas também reconhece a importância da cultura na aprendizagem (Carvalho; Carvalho; Barreto; Alves, 2010; Marangoni, 2018; Schmit, 2016). Em um país tão diverso, como o Brasil, os alunos adultos podem trazer uma variedade de perspectivas culturais para a sala de aula, enriquecendo a experiência de aprendizado (Carvalho; Carvalho; Barreto; Alves, 2010; Marangoni, 2018). Os professores podem aproveitar essa diversidade para criar discussões e atividades mais abrangentes, explorando não apenas o idioma, mas também as nuances culturais relacionadas à língua estrangeira em questão (Carvalho; Carvalho; Barreto; Alves, 2010; Marangoni, 2018).

Outro aspecto essencial da Andragogia é a flexibilidade, especialmente relevante em um país de dimensões continentais como o Brasil. Muitos adultos enfrentam horários de trabalho irregulares e compromissos familiares, tornando essencial um ensino adaptável (Carvalho; Carvalho; Barreto; Alves, 2010). As

abordagens pedagógicas tradicionais muitas vezes são inflexíveis e não atendem às necessidades desses alunos (Carvalho; Carvalho; Barreto; Alves, 2010; Schmit, 2016). A Andragogia permite a personalização do ensino, com opções de horários e formatos de aprendizado que se adequam à vida dos adultos, tornando o processo mais acessível e eficaz (Carvalho; Carvalho; Barreto; Alves, 2010; Schmit, 2016).

Por fim, a avaliação formativa, promovida pela Andragogia, permite que os adultos participem ativamente do processo de aprendizado, pois eles podem avaliar o próprio progresso e definir metas de aprendizado pessoais, tornando o ensino de línguas estrangeiras mais direcionado e significativo (Carvalho; Carvalho; Barreto; Alves, 2010; Schmit, 2016). No Brasil, onde a aprendizagem de línguas estrangeiras é, muitas vezes, uma necessidade profissional, essa abordagem incentiva os adultos a se tornarem aprendizes ao longo da vida, capacitando-os a se adaptarem às mudanças no mercado de trabalho e a atenderem às demandas do mundo globalizado (Carvalho; Carvalho; Barreto; Alves, 2010; Marangoni, 2018; Schmit, 2016).

2.2 REFLEXÕES SOBRE LEITURA E DA ESCRITA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE UM IDIOMA ESTRANGEIRO

A importância da leitura e da escrita no processo de aprendizagem de um idioma estrangeiro é inegável. Essas habilidades desempenham um papel fundamental no desenvolvimento da proficiência linguística e na compreensão das nuances de um novo idioma (Marcuzzo, 2017). Aqui, discutiremos como a leitura e a escrita contribuem significativamente para o processo de aprendizagem de línguas estrangeiras.

Em primeiro lugar, a leitura é uma ferramenta essencial para a expansão do vocabulário e a compreensão da gramática (Marcuzzo, 2017; Valente, 2013). Por meio da leitura de textos escritos na língua-alvo, os alunos são expostos a uma ampla gama de palavras e estruturas linguísticas, enriquecendo seu conhecimento linguístico (Marcuzzo, 2017; Silva, 2016; Trevisani, 2004; Valente, 2013). Além disso, a leitura permite que os aprendizes observem a língua em contexto, facilitando a compreensão de como as palavras e frases são usadas na prática (Marcuzzo, 2017; Silva, 2016; Torres; Alves, 2018; Valente, 2013).

A escrita, por sua vez, permite que os alunos pratiquem a expressão de suas ideias e pensamentos na língua estrangeira. Escrever textos, como redações, diários

ou e-mails, ajuda os alunos a consolidarem o que aprenderam e a desenvolverem suas habilidades de comunicação (Marcuzzo, 2017; Silva, 2016; Trevisani, 2004; Torres; Alves, 2018; Valente, 2013). Além disso, a escrita promove a reflexão sobre a estrutura da língua, levando os alunos a considerarem aspectos, como ortografia, gramática e estilo (Marcuzzo, 2017; Silva, 2016; Trevisani, 2004; Valente, 2013).

A leitura e a escrita também têm um impacto positivo na compreensão cultural. Ao ler textos escritos por povos do idioma-alvo, os aprendizes têm a oportunidade de explorar a cultura, tradições e perspectivas do povo que fala essa língua. Isso ajuda a contextualizar o aprendizado e a promover uma compreensão mais profunda da língua e da sociedade associada a ela (Marcuzzo, 2017; Trevisani, 2004; Torres; Alves, 2018; Valente, 2013).

Além disso, a leitura e a escrita podem ser adaptadas às preferências e aos interesses individuais dos alunos. Eles podem escolher ler material que seja relevante para seus gostos e necessidades específicas, tornando o processo de aprendizagem mais envolvente e significativo (Marcuzzo, 2017; Silva, 2016; Valente, 2013). Da mesma forma, podem escolher tópicos de escrita que se alinhem a seus objetivos pessoais ou profissionais (Marcuzzo, 2017; Silva, 2016; Trevisani, 2004; Torres; Alves, 2018; Valente, 2013).

Por fim, devemos entender que a leitura e a escrita desempenham um papel crucial na aprendizagem de um novo idioma, auxiliando o aluno a expandir seu vocabulário, compreender a gramática, aprofundar seu entendimento cultural e desenvolver suas habilidades de expressão (Marcuzzo, 2017; Trevisani, 2004; Valente, 2013). É uma combinação poderosa que capacita os aprendizes a se tornarem comunicadores proficientes em uma língua estrangeira e a se envolverem de forma mais significativa com a cultura associada a essa língua (Marcuzzo, 2017; Silva, 2016; Torres; Alves, 2018).

2.3 TEXTOS AUTÊNTICOS E O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Os textos autênticos³ na aprendizagem de línguas estrangeiras representam materiais genuínos criados para fins de comunicação em situações da realidade

³ O entendimento de “textos autênticos” se alinha à noção de textos autêntico adotados por Harmer (1983), que explica que os textos autênticos são aqueles destinados especificamente para os

(Souza *et al.* 2018; Torres, Alves, 2018; Donato; Rajagopalan, 2017; Gomes; Audi, 2013; Nassim, 2013; Figueiredo, Cardoso, 2011; Oliveira, 2005). Eles abrangem uma ampla variedade de gêneros, como notícias, conversas cotidianas, publicidade, literatura e muito mais (Souza *et al.* 2018; Torres, Alves, 2018; Donato; Rajagopalan, 2017; Gomes; Audi, 2013; Nassim, 2013; Figueiredo, Cardoso, 2011; Oliveira, 2005). A principal característica desses textos é que não são produzidos com o propósito específico de ensinar a língua, mas, sim, para facilitar a comunicação eficaz entre povos nativos do idioma. Esses materiais refletem o uso real da língua, incorporando vocabulário, gramática, pronúncia e expressões idiomáticas, proporcionando aos aprendizes uma exposição autêntica ao idioma que estão estudando (Souza *et al.*, 2018; Donato; Rajagopalan, 2017; Gomes; Audi, 2013; Nassim, 2013; Figueiredo; Cardoso, 2011; Oliveira, 2005).

A utilização de textos autênticos para a prática de leitura e escrita em outros idiomas oferece uma série de vantagens, por exemplo: proporcionam um realismo linguístico que ajuda os alunos a compreenderem as complexidades da língua de forma mais precisa, e, além disso, os textos autênticos oferecem uma janela para a cultura, permitindo que os aprendizes não apenas dominem a língua, mas também compreendam a sociedade, os costumes e os valores do grupo de povos nativos (Souza *et al.*, 2018; Donato; Rajagopalan, 2017; Gomes; Audi, 2013; Nassim, 2013; Figueiredo; Cardoso, 2011; Oliveira, 2005).

Os textos autênticos também abrangem uma variedade de gêneros textuais, desde formas mais formais, como artigos acadêmicos e notícias, até conversas informais em mídias sociais. Isso expõe os alunos a diferentes estilos de escrita e discurso, tornando seu aprendizado mais versátil. Além disso, o uso de textos autênticos torna o aprendizado mais motivador, pois os alunos percebem a relevância prática do que estão estudando, aumentando a motivação para praticar a língua (Souza *et al.*, 2018; Donato; Rajagopalan, 2017; Gomes; Audi, 2013; Nassim, 2013; Figueiredo; Cardoso, 2011; Oliveira, 2005). Essa prática também prepara os alunos para interações reais em contextos autênticos, como viagens, negócios e comunicação com povos nativos, uma vez que a leitura e a escrita com textos autênticos contribuem para o desenvolvimento de habilidades eficazes de comunicação, auxiliando os alunos a se comunicarem de maneira mais confiante e

falantes nativos, ou seja, são textos reais, direcionados para não aprendizes de língua, mas para falantes da língua em questão.

competente em diversos contextos (Souza *et al.*, 2018; Donato; Rajagopalan, 2017; Gomes; Audi, 2013; Nassim, 2013; Figueiredo; Cardoso, 2011; Oliveira, 2005).

No entanto, é importante observar que textos autênticos podem ser desafiadores para alunos iniciantes ou de níveis mais baixos de proficiência. Portanto, os professores, geralmente, fornecem orientação e apoio, desenvolvendo estratégias para auxiliar os alunos na compreensão e na interpretação desses materiais. Com o tempo e a prática, os alunos se tornam mais proficientes na leitura e escrita com textos autênticos, o que, por sua vez, amplia sua competência na língua e os prepara para uma comunicação mais eficaz e enriquecedora em outros idiomas.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com base no tema da pesquisa, “Leitura e escrita em língua inglesa no desenvolvimento de alunos DA MODALIDADE REMOTA: fatores de motivação e sucesso, aplicação e resultados”, a pesquisa de campo proposta para este trabalho teve um caráter descritivo-explicativo, buscando compreender a influência de atividades de leitura e escrita na evolução da aprendizagem dos alunos que participaram da pesquisa. A amostra selecionada para o estudo foi composta por alunos de um curso livre de inglês na modalidade remota, sediado na cidade de João Pessoa. Esse curso atendia a alunos de diversos níveis de proficiência, contextos e objetivos de aprendizado relacionados à língua inglesa. Buscando concordância com o objetivo geral e objetivos específicos, a seguir, continuamos a descrição do planejamento vislumbrado para o trabalho.

A abordagem metodológica adotada foi a pesquisa-ação, que combinou elementos qualitativos e quantitativos, com uma coleta de dados transversal. A pesquisa-ação foi uma abordagem colaborativa, tendo a pesquisadora trabalhado em estreita colaboração com os participantes do estudo, neste caso, os alunos do curso de inglês. Durante o período de junho a outubro de 2023, ao longo das aulas, foram identificadas as necessidades e oportunidades de aprendizagem apresentadas por cada aluno, como a vontade de vencer o medo de se comunicar em língua inglesa e ausência de um momento de prática além do momento da aula, instruídos pela professora.

Para a realização da pesquisa-ação, foram disponibilizados materiais que incluíam textos relevantes para atividades de prática e correção de leitura e escrita.

Esses materiais foram selecionados com o intuito de promover o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos alunos e adaptados de acordo com suas necessidades e progresso individual. Os textos foram extraídos, sem alterações, da plataforma "Breaking News English", que fornece lições de inglês baseadas em notícias atuais em uma ampla variedade de artigos, *podcasts* e atividades de ensino que podem ser usados por professores e alunos para melhorar suas habilidades em inglês. As lições disponíveis são atualizadas regularmente e abordam tópicos contemporâneos, tornando o aprendizado relevante e envolvente. O site é uma ferramenta valiosa para quem deseja praticar o idioma enquanto se mantém informado sobre eventos atuais em inglês.

Além disso, foram aplicados questionários de autoavaliação, cujos dados foram extraídos e incluídos neste trabalho e para pesquisas futuras e repetição do experimento, pelos quais os alunos puderam refletir sobre o próprio progresso, estratégias de aprendizagem e motivação. Esses questionários também forneceram a pesquisadora percepções valiosas para avaliar a eficácia das atividades propostas e identificar melhores práticas de ensino-aprendizagem. Os questionários de autoavaliação foram aplicados pelo *Google Forms*, e as atividades foram elaboradas, designadas e entregues para os alunos à medida que as aulas aconteceram, adequando-as aos conteúdos ministrados, em formato de PDF e encaminhadas pelo professor.

Ao longo do período de pesquisa, a pesquisadora esteve atenta ao acompanhamento das aulas, interações com os alunos e análise dos dados coletados, buscando compreender o impacto das atividades de leitura e escrita na evolução da aprendizagem deles. O trabalho colaborativo com os alunos permitiu a identificação de suas necessidades individuais e a adoção de estratégias pedagógicas adequadas para promover um ambiente efetivo de aprendizagem.

As pessoas participantes se inscreveram dentre os dias 01 a 15 de setembro, tendo 71% delas se identificado com o sexo feminino (18% masculino, 5% não binário, e 5% não desejaram informar). Os participantes tinham entre 18 e 45 anos, sendo 80% residentes do Brasil, e 20%, em outros países (Estônia e Irlanda). Quando perguntados sobre o nível de proficiência que possuíam, 34% apontaram ter o nível intermediário, 28% autodeclararam-se Iniciantes, 26%, Avançados, e 10%, Fluente. Para outras perguntas, como sobre se gostavam de estudar inglês, 90% responderam "Sim"; 76% já haviam estudado inglês em outras ocasiões; 76% dos participantes

possuíam o hábito de leitura diária e semanal de conteúdos em língua inglesa, como livros, artigos científicos, portais de notícias e *blogs*, por exemplo; 69% assistem com muita ou moderada frequência a séries e a filmes em língua inglesa, utilizam recursos *online* para melhor aprenderem o idioma e destacaram os principais desafios na aprendizagem do idioma: aprendizagem e prática de vocabulário, gramática, compreensão textual, medo de cometer erros e a conversação. Uma vez que o direcionamento da oficina era na leitura e na escrita, houve foco em questões de gramática, interpretação de texto e aplicação de vocabulário das notícias de jornal extraídas e adaptadas do “Breaking News English”.

Essa abordagem de pesquisa proporcionou uma compreensão mais aprofundada da influência das atividades de leitura e escrita na evolução da aprendizagem em um contexto específico de ensino de inglês como língua estrangeira. Espera-se que os resultados da pesquisa tenham contribuído para aprimorar o planejamento e a implementação de estratégias de ensino mais eficazes, beneficiando os alunos e promovendo uma experiência de aprendizagem significativa.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Durante quatro etapas, além do evento-teste (que possibilitou a melhoria da ferramenta aplicada), obtivemos resultado interessante no que tange à retenção de participação dos alunos, uma vez que obtivemos o total de 13 inscritos e 13 concluintes, que tiveram acesso ao conteúdo elaborado e opiniões dos alunos sobre a experiência. O teste, dividido em 6 níveis, teve temas diferenciados e adequados para cada etapa, a ver:

Tabela 1 – Notícias trabalhadas com os participantes da oficina, divididos por semana

Níveis	Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4
0 a 3	"Walking 4,000 steps a day linked to longer life"	"'Barbie' the movie breaks box office records"	"Researchers find best temperature for sleeping well"	"TikTok trend causes laxative shortage in USA"
4 a 6	"Microplastics found in human heart for first time"	"FIFA suspends Spain coach over unwanted kiss"	"8,000-year-old ancestor of English found"	"Company makes booth for vertical napping"

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Os diversos tópicos noticiosos variados que foram escolhidos mostram a ampla gama de eventos que ocorrem no mundo: a) um estudo sugere que caminhar 4.000 passos diários está associado a uma vida mais longa, incentivando a atividade física; b) O filme "Barbie" bate recordes de bilheteria, destacando a duradoura popularidade da icônica boneca; c) pesquisadores encontraram a temperatura ideal para um sono saudável, ajudando as pessoas a otimizarem suas noites de descanso; d) No TikTok, uma tendência causou uma escassez de laxantes nos Estados Unidos, destacando o impacto das redes sociais na sociedade; e) reocupações surgem com a descoberta de microplásticos no coração humano pela primeira vez, ligando a poluição plástica à saúde; f) a FIFA suspendeu um treinador espanhol por um beijo indesejado, enfatizando a importância do consentimento; g) arqueólogos descobriram um antepassado da língua inglesa com 8.000 anos, contribuindo para o entendimento da evolução linguística e cultural; h) uma empresa inovou com uma cabine para cochilos verticais, demonstrando a criatividade na promoção do bem-estar no local de trabalho.

Esses tópicos refletem a diversidade de acontecimentos em nossa sociedade globalizada. A variedade de temas escolhidos para a oficina é fundamental por várias razões. Em primeiro lugar, ela oferece uma ampla gama de perspectivas e tópicos de discussão, o que torna o ambiente de aprendizado mais inclusivo e interessante para um grupo diversificado de participantes. Cada tema aborda aspectos diferentes da sociedade, da cultura e da ciência, permitindo que os participantes explorem áreas de seu interesse e ampliem seus horizontes.

Além disso, a diversidade de temas abordados na oficina é uma maneira eficaz de promover a curiosidade e o pensamento crítico. Os participantes são desafiados a pensar em questões com as quais podem não estar familiarizados, incentivando a pesquisa, a análise e a formação de opiniões fundamentadas sobre uma ampla variedade de tópicos.

A variedade de temas também tornou a oficina altamente relevante e aplicável à vida cotidiana. Os participantes puderam encontrar conexões entre os tópicos discutidos e as próprias experiências, o que torna o aprendizado mais significativo e prático. Por fim, a variedade de temas na oficina reflete a riqueza e a complexidade do mundo em que vivemos. Ela promove a compreensão de que o conhecimento é diverso e interconectado e que a aprendizagem contínua é uma jornada que pode nos levar a explorar uma infinidade de áreas. Portanto, ao oferecer uma ampla variedade

de temas, a oficina contribui para a formação de indivíduos mais bem informados, críticos e culturalmente conscientes.

Os pontos positivos e pontos de melhoria identificados, de forma geral, foram: 100% participaram e concluíram o projeto, apresentando oportunidades de melhoria para a oficina, além de demonstrarem interesse nos conteúdos abordados. Quanto aos pontos de melhoria, 100% dos participantes demonstraram dúvidas quanto à pontuação, 70% ,quanto à gramática, 25%, na interpretação de texto e aplicação. Isso é um reflexo de que a maioria possui pouca oportunidade de praticar a geração espontânea de ideias, não necessariamente que o nível de proficiência apontado seja inadequado.

Quanto à experiência percebida pelos alunos ao participarem da oficina, temos as considerações mais relevantes a seguir:

Tabela 2 – Opiniões expressas dos participantes da oficina

Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4
My excellent considerations on a well-designed test with an English linguistic repertoire that facilitates the answering question.	Gostei bastante de ter usado o filme da Barbie como gancho para falar de infância, consumo e brincadeiras também. Normalmente as discussões do filme enveredam muito para as questões de gênero.	My considerations about the placement test are the best, they were well prepared with scientific questions both external to English and to the impacts that technology causes, psychological problems are very interesting, excellent indeed.	Adorei participar. Tenho muita dificuldade em formular frases, mesmo entendendo super bem o inglês. A oficina me estimulou a escrever e pensar em inglês. Obrigada.
Teve uma melhora significativa em comparação ao teste piloto. Parabéns aos envolvidos.	Em questão sobre as perguntas só fiquei em dúvida sobre a última questão mas depois percebi que era sobre o primeiro texto.	Muitas palavras novas naquela lista para colocar na ordem.	My considerations regarding the topic are to better address health and nutrition issues that are important to people's lives.

No início para escrever
 fiquei muito travada,
 fazia muito tempo que
 não tentava escrever
 em inglês, pois apenas
 faço muita leitura,
 então prática como
 escrever, falar e ouvir
 são baixas. Mas a partir
 da terceira questão
 estimulada a escrita as
 palavras começavam a
 vir em mente,
 principalmente com o
 estímulo das perguntas
 para detalhar mais ou
 justificar, dar opinião,
 então tentava formar as
 frases que vinham na
 mente. Algumas
 palavras escrevia
 errado o mesmo com
 os números haha, a
 gente acaba
 esquecendo como são
 com o tempo.

-

-

Gostei bastante,
 gostaria de mais
 oficinas assim,
 parabéns para o
 TCC, espero que
 eu tenha
 conseguido ajudar

-

-

-

My considerations
 about the written
 reading workshop
 in English was
 excellent,
 covering varied
 topics such as
 technological
 issues, media
 pollution and food
 reduction, which
 are great for
 working on both
 the oral and
 written part of
 learning the
 English language.

Gostei demais!
Peço desculpas
por ter perdido o
prazo da última
etapa!

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Os participantes da oficina compartilharam suas opiniões entusiasmadas sobre a experiência. Eles ressaltaram a qualidade excepcional do teste de posicionamento, destacando sua abordagem bem planejada e a ampla variedade de tópicos cobertos. O teste incluiu questões que iam além do domínio do inglês, abrangendo também impactos tecnológicos e questões psicológicas relevantes. Essa abordagem abrangente foi apreciada pelos participantes, pois proporcionou uma visão mais holística das habilidades linguísticas e de comunicação.

Outro aspecto que recebeu elogios foi o uso do filme da Barbie como ponto de partida para discussões sobre infância, consumo e brincadeiras. Essa escolha não apenas cativou os participantes, mas também abriu portas para explorar questões de gênero, um tópico que, tradicionalmente, surge em discussões relacionadas à Barbie. A capacidade de abordar esse tema com sensibilidade e respeito foi reconhecida como um aspecto positivo da oficina.

Vários participantes destacaram a melhora significativa em relação ao teste-piloto, elogiando o aprimoramento do material. Essa evolução demonstrou o esforço e a dedicação da equipe envolvida no desenvolvimento da oficina e na preparação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), demonstrando que todos os participantes estavam cientes de que o destino final dos dados colhidos da oficina seria para o TCC. Houve, no entanto, algumas observações sobre a última pergunta, que gerou dúvidas. No entanto, essas dúvidas foram resolvidas ao perceber que a pergunta estava relacionada ao primeiro texto, destacando a importância da clareza e da estrutura das perguntas.

Alguns participantes mencionaram seus desafios iniciais na escrita em inglês devido à falta de prática. No entanto, eles enfatizaram como a oficina estimulou sua expressão escrita, incentivando-os a formular frases, compartilhar opiniões e detalhar ideias em inglês. Mesmo que tenham surgido alguns erros, como ortografia e escrita de números por extenso, esses desafios foram superados à medida que a prática se

intensificou. A oficina se mostrou uma oportunidade valiosa para melhorar suas habilidades de escrita e comunicação em inglês.

No geral, os participantes ficaram satisfeitos com a variedade de tópicos abordados na oficina, que incluíram questões de saúde e nutrição, tecnologia, poluição midiática e redução de alimentos. A diversidade de temas permitiu uma exploração abrangente das questões que afetam a sociedade contemporânea. Os participantes expressaram seu desejo de participar de mais oficinas semelhantes no futuro, destacando o papel importante desempenhado pelo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no desenvolvimento e na facilitação da oficina. Apesar de um pequeno atraso na entrega da última etapa, a maioria dos participantes considerou a experiência extremamente enriquecedora e benéfica para suas habilidades de escrita e comunicação em inglês.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) destaca a relevância das abordagens andragógicas na educação de adultos e a importância de estratégias de ensino que promovam a participação ativa, a autonomia e a motivação dos aprendizes. A andragogia, com seu foco na aprendizagem autodirigida e no engajamento dos alunos, proporcionou um arcabouço eficaz para a condução da oficina e a coleta dos resultados.

A análise dos resultados revelou a eficácia da abordagem utilizada na oficina, que incorporou textos autênticos como base para discussões e atividades de escrita. A inclusão de tópicos variados, como saúde, tecnologia, mídia e nutrição, permitiu que os participantes explorassem uma ampla gama de tópicos relevantes. Isso demonstrou como a diversidade de temas pode ser uma ferramenta poderosa para engajar alunos adultos em aprendizado de línguas estrangeiras.

A melhoria significativa em relação ao teste-piloto indicou que a abordagem pedagógica estava alinhada com as necessidades e desafios dos participantes, que relataram dificuldades iniciais na escrita em inglês. No entanto, a oficina estimulou a expressão escrita, ajudando os alunos a superarem obstáculos, como erros ortográficos e escrita de números por extenso, à medida que ganhavam confiança em suas habilidades.

É clara a conexão entre andragogia, a importância da leitura e escrita em língua inglesa, a utilização de textos autênticos e os resultados colhidos. A andragogia forneceu o alicerce para uma abordagem eficaz de ensino e aprendizado que valoriza a autonomia e a experiência dos alunos adultos. Os textos autênticos serviram como ferramentas para envolver os participantes em tópicos relevantes e inspiradores, promovendo a leitura e a escrita em inglês.

Em resumo, este TCC demonstrou que a combinação da andragogia, textos autênticos e uma abordagem centrada no aprendiz pode ser altamente eficaz na promoção da leitura e escrita em língua inglesa entre adultos. Os resultados coletados destacam a importância de estratégias pedagógicas que incentivem a participação ativa e autodirigida, contribuindo para a melhoria das habilidades de comunicação em inglês dos participantes. Este trabalho oferece uma base consistente para futuros desenvolvimentos em educação de línguas estrangeiras voltados para adultos e aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

- CARLOTO, Luciane Aparecida Durau. PIASECKA-TILL, Aleksandra. A leitura e escrita, na língua inglesa, com apoio de recursos tecnológicos. **Os Desafios Da Escola Pública Paranaense Na Perspectiva Do Professor PDE**, Paraná, vol. 1, p. 2-14, 2013. Disponível em http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_ufpr_lem_artigo_luciane_aparecida_durau_carloto.pdf. Acesso em: 12 mar. 2023.
- CARVALHO, J. A. D., CARVALHO, M. D., BARRETO, N. A. M., & ALVES, F. A. Andragogia: considerações sobre a aprendizagem do adulto. **Ensino, Saúde E Ambiente**, vol. 3, n. 1, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.22409/resa2010.v3i1.a21105>. Acesso em: 15 out. 2023.
- DONATO, Marcelle Santos Rosa. RAJAGOPALAN, Kanavillil. A aplicabilidade de textos autênticos no ensino-aprendizagem da língua inglesa: uma abordagem crítica-reflexiva no contexto público de ensino no Brasil. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Humanidades, Culturas e Artes**, vol. 1, n. 15. Rio de Janeiro: UNIGRANRIO, 2017. Disponível em: < <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/magistro/article/view/3862/2396>. Acesso em: 06 jun. 2023.
- GOMES, Neidiane Soares. AUDI, Luciana C. C. O ensino de língua inglesa com textos autênticos. **Revista Eletrônica Pro-docência/Uel**, ed. 3, v. 1, jan-jun. 2013. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/prodocenciafope/pages/arquivos/Volume3/GOMES-LUCIANA%20AUDI.pdf>. Acesso em: 10 out. 2023.

FIGUEIREDO, E. M. Q.; CARDOSO, E. L. Blogue: Tecnologia com Potencialidades para o Ensino e Aprendizagem da Língua Inglesa. **Educ. Form. Tecnol.**, v.4, n. 2, Monte da Caparica jul./dez. 2011. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-933x2011000200006. Acesso em: 10 out. 2023.

MARANGONI, Vitor Emanuel Sguarezi. Ensino e aprendizagem de língua inglesa na perspectiva da andragogia: uma experiência com alunos adultos. 2018. 189 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Letras) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2018. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/4222>. Acesso em: 16 out. 2023.

MARCUZZO, P. O papel da leitura crítica no ensino de inglês como língua estrangeira. **Linguagens & Cidadania**, v. 6, n. 2, 2017. DOI: <https://doi.org/10.5>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/LeC/article/view/28981>. Acesso em: 23 abr. 2023.

NASSIM, Lúcia M. G. O uso de textos autênticos em um curso de inglês instrumental para conversação. **Diálogos Pertinentes – Revista Científica de Letras**. v. 9, n. 1, p. 41-64, jan./jun. 2013. Disponível em: <https://publicacoes.unifran.br/index.php/dialogospertinentes/article/view/764/590>. Acesso em: 10 out. 2023.

NOGUEIRA, Z. P. Atividades lúdicas no ensino/aprendizagem de língua inglesa. **Portal Dia-a-dia Educação**, p. 967-4, 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/967-4.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2022.

OLIVEIRA, Eliane L. R. **Textos autênticos em aulas de língua inglesa**: analisando o seu uso o contexto da escola pública. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/15350>. Acesso em: 10 out. 2023.

SANTOS, Cintia Lima de Oliveira. **Ensino da escrita em inglês com foco no desenvolvimento**: uma análise das concepções de língua e escrita dos alunos. 2011. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8147/tde-22082012-113606/publico/2011_CintiaLimaDeOliveiraSantos.pdf. Acesso em: 12 mar. 2023.

SCHMIT, R. A. Andragogia como fundamento e instrumento de educação e orientação aos adultos. **RECSA**, v.5, n.1, jan/jun, 2016, Faculdade FISUL, Garibaldi, Brasil. Disponível em: <https://revista.fisul.edu.br/index.php/revista/article/download/68/50>. Acesso em: 15 out. 2023.

SILVA, Fabiane Gomes da. **Práticas de leitura e de produção textual**: o artigo de opinião numa perspectiva de letramento em língua inglesa. 2016. 121 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/9572?mode=full&locale=es>. Acesso em: 15 out. 2023.

SOUSA *et al.* Uma proposta de ensino-aprendizagem de inglês para fins específicos baseada no ensino híbrido. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 4, n. 2, p. 165-181, jul./dez., 2018. e-ISSN: 2447-3529. DOI: 10.29051/rel.unesp.v4.n2.2018.11615 165.

Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/article/view/11615>. Acesso em: 10 out. 2023.

TORRES, R. O.; ALVES, R. de C. B. A importância da leitura em língua inglesa: análise da abordagem dessa habilidade no livro *Way to english for brazilian learners* do 9º ano do ensino fundamental. *In: SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA*, 4., 2018, São Cristóvão. **Anais eletrônicos [...]**. São Cristóvão: LINC/UFS, 2018. p. 528-540. Disponível em: <http://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/10028>. Acesso em: 10 out. 2023.

VALENTE, Valéria Netto. O ensino das habilidades de leitura e escrita em LE via abordagem de gêneros – análise de uma coleção didática para o Ensino Médio. **Revista Pesquisas em Discurso Pedagógico**. Rio de Janeiro: PUC Rio, 2013. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/22437/22437.PDFXXvmi=>. Acesso em: 12 mar. 2023.